



B0496

SÍNDROME METABÓLICA , O DIABETES MELLITUS II E A OBESIDADE

Rafaela Fernanda Leandro (Bolsista PICJr/CNPq) e Profa. Dra. Maria Cristina de Oliveira Regina (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Síndrome Metabólica(SM) é um cluster de doenças com risco cardiovascular.A resistência à insulina, obesidade abdominal, baixos valores de lipoproteínas de alta densidade (C-HDL), triglicérides e hipertensão arterial compõem seu quadro clínico. A inatividade física, a obesidade, a idade e os hábitos nutricionais inadequados potencializam o risco de SM. A insulina auxilia a entrada da glicose nas células e controla glicemia.Se o pâncreas não produz insulina suficiente ou tem problema para usá-la, os adipócitos, os miócitos e os hepatócitos não absorvem em níveis aceitáveis a glicose do sangue.Há resistência insulínica, a taxa glicêmica sobe e a glicose se acumula nas veias, dificultando a circulação.Pode resultar em processo inflamatório. O fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) é um indicador inflamatório de Insulino-Resistência, diminuindo a sensibilidade das células à insulina. O diabetes tipo II lesa órgãos: rins, nervos periféricos e olhos.Há a presença de insulina, mas sua ação é dificultada pela obesidade(resistência insulínica), uma das causas de hiperglicemia. A retinopatia diabética é a principal causa de cegueira entre 25 e 75 anos de idade; 40% dos diabéticos tem algum grau de retinopatia diabética (alterações retinianas e vítreas causadas pelo diabetes). O alto nível glicêmico provoca lesões definitivas nos vasos que nutrem a retina.

Síndrome metabólica - Diabetes mellitus II - Obesidade